



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

5º Ano | Ensino Fundamental - Anos Iniciais

TEXTOS DRAMÁTICOS
FORMAS DE COMPOSIÇÃO DE NARRATIVAS
MORFOLOGIA

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA
Identificar as marcas de organização de textos dramáticos	D102_P Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	EF35LP24 Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas dos personagens e de cena.	Textos dramáticos	Compreender a estrutura e as características do texto dramático. Identificar as funções do texto dramático.	EF15LP19 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Contagem de história	Desenvolver a habilidade de recontar oralmente textos literários lidos pelo professor
	D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador	EF35LP29 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Formas de composição de narrativas	Reconhecer os diálogos entre personagens e nos marcadores das falas e de cena. Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de textos dramáticos.	EF15LP12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Desenvolver a capacidade de interpretar elementos não linguísticos (paralinguísticos) na fala, como a direção do olhar, o riso, os gestos, os movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), a expressão corporal e o tom de voz, para compreender como esses aspectos ajudam a formar o significado do discurso oral.
	EF05LP05/ES Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto	Morfologia	Compreender os conceitos dos tempos verbais: presente, passado e futuro no modo indicativo. Identificar e diferenciar os usos dos tempos verbais em diferentes contextos. Aprender leituras e escritas através da prática com os tempos verbais.				

Contextualização

Caros(as) Professores(as),

Informamos que, a partir da Quinzena 14, o Material Estruturado incluirá todo o conteúdo relativo a esta quinzena, de modo a não haver mais duas capas e sintetizar o conteúdo em um único volume. Esperamos, assim, que essa mudança facilite o seu trabalho, planejamento e sua organização em sala de aula.

Informamos, ainda, que o período de 22 a 26/09 será destinado à preparação para a 3.ª edição da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA); por esse motivo, o material foi reduzido.

Nesta quinzena será desenvolvido com os(as) estudantes o **gênero textual dramático**, por meio da leitura e interpretação de trechos da peça *Pluft, o fantasminha*, de Maria Clara Machado. A proposta é apresentar aos(as) alunos(as) as principais características do texto dramático, como a presença de personagens, diálogos diretos, marcas de oralidade, indicação de espaço cênico, ausência de narrador e divisão em cenas ou atos.

Além disso, trabalharemos com a **identificação e uso dos verbos no modo indicativo**, que expressam ações certas, reais ou habituais. A intenção é que os(as) estudantes reconheçam os diferentes tempos verbais do modo indicativo (presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito) no contexto da leitura e também em atividades práticas de reescrita e produção de pequenos diálogos ou cenas.



Referências

MATERIAL ESTRUTURADO

NOVA ESCOLA. **Leitura do texto dramático:** “Novas aventuras de João Grilo”. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/leitura-do-texto-dramatico-novas-aventuras-de-joao-grilo/2915>. Acesso em: 23 jun. 2025.

TODA MATÉRIA. **Texto teatral.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

TODA MATÉRIA. **Modo Indicativo.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/modo-indicativo/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

CONJUNTO DE QUESTÕES

FERNANDES, Márcia. **Texto teatral:** o que é e suas características (com exemplos). **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-teatral/>. Acesso em: 7 abr. 2025.

LERNER, Delia. **Ler e Escrever na Escola:** o real, o possível e o necessário. 128 p., Porto Alegre: Artmed, 2007.

Norma Culta: **Indicativo e tempos verbais do modo indicativo.** Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/indicativo-e-tempos-verbais-do-modo-indicativo/>. Acesso em 05 mai. 2025.



ATIVIDADE 4

SAEB - Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação

No texto acima, no trecho "Ouçam aqui, seus dois palhaços bobocas [...]!" (linha 05), o verbo em destaque indica que o personagem

- A) está contando uma história para os palhaços se divertirem.
- B) quer que os palhaços pensem em novas ideias para o espetáculo.
- C) está chamando a atenção dos palhaços de forma séria e autoritária.
- D) está pedindo educadamente que os palhaços escutem com calma.

ATIVIDADE 5

SAEB - Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.

Considerando a organização do texto acima, o que mostra que ele foi escrito para ser apresentado como uma peça de teatro?

Conceitos e Conteúdos

Pluft, o fantasminha



Maria Clara Machado

Cenário:

Um sótão. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado à parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se veem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão. Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente. Pluft, o fantasminha, brinca com um barco. Depois larga o barco e pega uma velha boneca de pano. Observa-a por algum tempo.

PLUFT: Mamãe!

MÃE: O que é, Pluft?

PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?

MÃE: Claro, Pluft. Claro que gente existe.

PLUFT: Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)

MÃE: Bobagem, Pluft.

PLUFT: Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.

MÃE: Viu o que, Pluft?

PLUFT: Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.

MÃE: E você teve medo?

PLUFT: Muito, mamãe.

MÃE: Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.

PLUFT: Mas eu tenho.

MÃE: Se seu pai fosse vivo, Pluft, você apanharia uma surra com esse medo bobo. Qualquer dia deste eu vou te levar ao mundo para vê-los de perto.

PLUFT: Ao mundo, mamãe?!!

MÃE: É, ao mundo. Lá embaixo, na cidade...

PLUFT: (Muito agitado vai até a janela. Pausa.) Não, não. Eu não acredito em gente, pronto...

MÃE: Vai sim, e acabará com estas bobagens. São histórias demais que o tio Gerúndio conta para você.

(Pluft corre até um canto e apanha um chapéu de almirante.)

PLUFT: Olha, mamãe, olha o que eu descobri! O que é isto?!

MÃE: Isto tio Gerúndio trouxe do mar. (Pluft fora de cena continua a descobrir coisas,

que vai jogando em cena: panos, roupas, chapéus etc.)

PLUFT: Por que tio Gerúndio não trabalha mais no mar, hem, mamãe?

MÃE: Porque o mar perdeu a graça para ele...

PLUFT: (Sempre remexendo, descobre um espartilho de mulher) E isto, mamãe, (aparecendo) que é isso? Ele trouxe isto também domar? (Coloca o espartilho na cabeça e passeia em volta da mãe.)

MÃE: Pluft, chega de remexer tanto nas coisas...

PLUFT: (Larga o espartilho de mulher no chão e passeia na cena à procura do que fazer) Vamos brincar, tá bem? Finge que eu sou gente. (Veste-se de fraque e de cartola.)

MÃE: (Sem vê-lo) Chega de fazer desordem, meu filho. Você acaba acordando tio Gerúndio. (Ela olha para o baú.)

PLUFT: (Pé ante pé, chega por de trás da cadeira da mãe e grita) Uuuuh! (A mãe leva um grande susto e deixa cair as agulhas e o tricô) Eu sabia! Eu sabia que você também tinha medo de gente. Peguei! Peguei mamãe com medo de gente... peguei mãe com medo de gente!...

MÃE: (Procurando de gatinhas os óculos e o tricô) Pluft, você quer apanhar? Como é que eu posso acabar o meu tricô para os fantasminhas pobres, se você não me deixa trabalhar? (A mãe volta à cadeira bufando e Pluft volta à janela pensativo.)

PLUFT: Eu não iria nem a pau.

MÃE: Onde, Pluft?

PLUFT: Trabalhar no mar. Tenho medo de gente e de mar também. É muito grande e azul demais. (De repente Pluft se assusta) Oh! (Corre até a mãe sem voz e torna à janela) Mamãe, olha lá. Iiii... Estão vindo (Corre e senta-se no colo da mãe) Mamãe, mamãe, acode!! Eles estão vindo...vindo do mar...e subindo a praia.

MACHADO, Maria Clara. Pluft, o fantasminha. O Dragão Verde: o teatro de Maria Clara Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/07/texto-pluft-o-fantasminha-maria-clara.html>. Acesso em 08 abr. 2025. Adaptado para fins didáticos.

Por dentro do texto



1. Qual é o cenário principal da história e o que há dentro dele?
2. Como é a personalidade do Pluft? O que ele sente quando vê gente?
3. Como o texto mostra que é uma peça de teatro e não uma história comum?
4. O que a mãe de Pluft diz sobre quem deveria ter medo de quem?
5. Que sentimento aparece no final do trecho, quando Pluft vê algo pela janela?

Texto Dramático

O texto dramático é escrito para ser apresentado no palco, com atores e atrizes representando os personagens. Ele é elaborado por uma pessoa chamada dramaturgo (ou dramaturga) e encenado sob a direção de um diretor (ou diretora) de teatro.

Esse tipo de texto tem diálogos (falas entre personagens), e às vezes vem dividido em partes chamadas **atos**, que mostram diferentes momentos da história. Também contém observações sobre o lugar, o tempo e as ações dos personagens; essas observações, geralmente colocadas entre parênteses, são chamadas de **rubricas**. Observe as rubricas na última fala de Pluft:

Trabalhar no mar. Tenho medo de gente e de mar também. É muito grande e azul demais. (De repente Pluft se assusta) Oh! (Corre até a mãe sem voz e torna à janela) Mamãe, olha lá. Iiii... Estão vindo (Corre e senta-se no colo da mãe) Mamãe, mamãe, acode!!

Ao contrário de outras histórias, o texto dramático geralmente não tem narrador, pois os próprios personagens mostram o que está acontecendo.

Nesse tipo de texto:

- ⊗ Os personagens falam diretamente — não há narrador contando a história.
- ⊗ A história é escrita em falas e ações dos personagens.
- ⊗ Geralmente há a descrição do cenário, como o lugar onde tudo acontece.
- ⊗ As falas aparecem com o nome do personagem à frente.

No texto "**Pluft, o Fantasminha**", quem fala são o próprio Pluft, a mãe dele e outros personagens. Não há ninguém contando, são os próprios personagens que mostram a história com suas falas e ações.

ATIVIDADE 2

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O problema enfrentado pelas personagens no início da história é o fato de

- A) as meninas não gostarem de participar das aulas de Educação Física.
- B) o professor não querer que os meninos participem do campeonato.
- C) as meninas quererem usar a quadra, mas os meninos não deixarem.
- D) a professora querer que as alunas façam somente *ballet* ou artes.

ATIVIDADE 3

D103_P Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

No texto, no trecho "Professor: Tudo bem, tudo bem meninas." (linha 23), a repetição da expressão "tudo bem" é um exemplo de linguagem

- A) oral.
- B) formal.
- C) científica.
- D) culta.

Leia o texto abaixo.

O circo do seu Bolacha

01 Início do espetáculo, entram os dois palhaços Ping-Pong e Dominó, fazem uma imitação como se fossem limpar o circo, Ping-Pong com um balde e um esfregão, e Dominó com outro balde, começam a limpar, após alguma atrapalhada, [...]

Seu Bolacha entra em cena...

05 **Seu Bolacha:** — (furioso) Ouçam aqui, seus dois palhaços bobocas, eu não estou gostando desta brincadeira de jeito nenhum. Acho bom vocês pararem de vez com esses malditos ensaios, e desaparecerem de vez, para que eu possa vender o meu circo!!

Ping-Pong: — Mas seu bolacha, o senhor quer mesmo vender o Circo?

Seu Bolacha: — Claro, já decide. Vou mesmo vender o circo.

Dominó: — Mas seu Bolacha, eu tenho certeza que vai dar certo.

Seu Bolacha: — Que certo o que!? Onde já se viu, um circo fazer espetáculos com apenas três pessoas?!

Os dois palhaços: — (Remedando, mas acreditando) Um circo fazer espetáculos com apenas três pessoas!!!

15 **Seu Bolacha:** — Não! Nuncal isto é coisa de louco. E vocês são loucos, essa ideia só podia ter saído destas cabecinhas ocas, que você tem.

Dominó: — Mas nós vamos conseguir.

Ping-Pong: — Pode acreditar na gente. [...]



Atividades

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 3.

Um dia de Paz

Personagens cena 8: Déa; Professor; Professora; Menina 1; Menina 2; Menina 3.

Cenário cena 8: Escola

Cena 8 (entram meninas)

Menina 1: Nós não podemos jogar basquete, os garotos dominam a quadra nas horas livres para a prática de esporte.

Menina 2: Eu implorei para podermos jogar, pelo menos no dia da semana combinado com o professor de Educação Física.

Menina 3: Não adianta, os meninos chegam, começam a xingar, vão entrando na quadra e empurram a gente. [...]

Menina 1: Isso não era justo! Precisamos convencer o professor para que ele faça com que nosso direito seja respeitado. [...] Somos tão alunas quanto eles e temos os mesmos direitos.

Menina 2: Não adianta, ele é homem e vai defender os meninos. Vai dizer que temos que entender que eles têm que treinar para o campeonato das escolas e que devemos fazer *ballet* ou artes.

Dea: Mas deveria existir regras de convivência para o uso da quadra e todos deveriam poder usá-la.

Menina 3: Mas, nada disso dá certo se o professor, que é a pessoa responsável por fazer a regra ser cumprida fizer de conta que isso é bobagem. [...]

Menina 2: Vamos falar com a professora!

(Uma menina sai e volta com os professores)

Dea: Precisamos de igualdade!

Professor: Tudo bem, tudo bem meninas. Eu compreendi a necessidade de vocês. Vou avisar os meninos que eles têm que cumprir as regras e vou ficar de olho!

Professora: Muito bem professor Thiago, porque eu vou ficar de olho em você também!

Todas: Viva! [...]

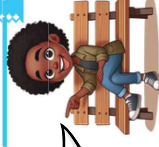
RATTON, Vanessa. **Um dia de Paz.** Teatro na Escola. Disponível em: <https://www.santoandre.sp.gov.br/biblioteca/pesquisa/ebooks/436063.PDF>. Acesso em 08 abr. 2025. Adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 1

SAEB - Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.

No texto acima, o recurso textual que demonstra ser um texto dramático é o uso de

- A) títulos curtos que chamam a atenção do leitor para o problema.
- B) rubricas, as instruções de cena apresentadas entre parênteses.
- C) falas com opiniões pessoais dos personagens para convencer o leitor.
- D) expressões que mostram opinião dos personagens sobre o assunto.



Modo indicativo do verbo.

O **modo indicativo** é usado quando queremos falar de algo que é **real**. Ele mostra ações que acontecem de verdade, que já aconteceram ou que ainda vão acontecer. Usamos esse modo para contar fatos do dia a dia.

Exemplos

- Eu vou à igreja **toda** sexta-feira. (*acontece sempre*)
- Leonardo da Vinci **pintou** a Mona Lisa há muitos anos. (*já aconteceu*)
- Amanhã eu **retomarei** as reuniões. (*vai acontecer*)

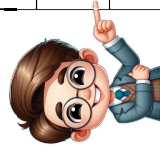
Tempos do modo indicativo

O **modo indicativo** mostra ações que são reais, que **acontecem, aconteceram** ou **vão acontecer**. Ele tem diferentes **tempos verbais**, que indicam quando algo acontece:

- **Presente** – mostra algo que acontece agora.
- **Pretérito perfeito** – mostra algo que já aconteceu e terminou.
- **Pretérito imperfeito** – mostra algo que acontecia no passado por um tempo.
- **Pretérito mais-que-perfeito** – mostra algo que aconteceu antes de outra coisa no passado.
- **Futuro do presente** – mostra algo que ainda vai acontecer.
- **Futuro do pretérito** – mostra algo que poderia acontecer, mas depende de uma condição.

Veja alguns exemplos.

Tempo verbal	Exemplo do texto	Ação no tempo
Presente do indicativo	<i>Tenho</i> tanto medo de gente!	Algo que acontece agora.
Pretérito perfeito	Ontem <i>passou</i> lá embaixo...	Ação concluída no passado.
Pretérito imperfeito	Você <i>acabaria</i> acordando o tio Gerúndio.	Ação que acontecia no passado, sem fim definido.
Futuro do presente	Qualquer dia destes eu <i>vou</i> te levar ao mundo.	Ação que ainda vai acontecer.



Observe as cenas e leia as falas.



Ontem, eu **li** a história de Hércules.



Na infância, eu **lia** muitas histórias mitológicas.

Nas frases os verbos **li** e **lia** mostram ações que já aconteceram, ou seja, estão no passado. Mas há uma diferença entre eles:

- **Li** indica uma ação que começou e terminou. É o **pretérito perfeito**.
- **Lia** indica uma ação que durava mais tempo ou se repetia. É o **pretérito imperfeito**. Esses dois tempos verbais fazem parte do modo indicativo, usado para falar de fatos reais.

Conjugação do verbo ler

Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito
Eu - leio	Eu - li	Eu - lia
Tu - lês	Tu - leste	Tu - lias
Ele/ela - lê	Ele/ela - leu	Ele/elas - lia
Nós - lemos	Nós - lemos	Nós - líamos
Vós - ledes	Vós - lestes	Vós - líeis
Eles/elas - leem	Eles/elas - leram	Eles/elas - liam

Eu **viajarei** nas férias de dezembro.



Se estivesse de folga, eu **viajaria** com você.

Essas frases utilizam **tempos futuros do modo indicativo**:

- **"viajarei"** está no futuro do presente (algo que ainda vai acontecer);
- **"viajaria"** está no futuro do pretérito (algo que poderia acontecer, mas depende de uma condição).

Conjugação do verbo viajar

Presente	Futuro do presente	Futuro do pretérito
Eu - viajo	Eu - viajarei	Eu - viajaria
Tu - viajas	Tu - viajarás	Tu - viajarias
Ele/ela - viaja	Ele/ela - viajará	Ele/elas - viajará
Nós - viajamos	Nós - viajaremos	Nós - viajaríamos
Vós - viajais	Vós - viajareis	Vós - viajaríeis
Eles/elas - viajam	Eles/elas - viajarão	Eles/elas - viajariam

Material Extra



✓ Livro Didático "A Conquista Língua Portuguesa"

Pdf do arquivo disponível em: <https://pnld.ftd.com.br/obras/a-conquista-lingua-portuguesa/>

Conteúdo e atividades: Verbos no modo indicativo: p. 192 - 193 (no pdf). Texto Dramático, p. 306 -315.



• Verbos do modo indicativo

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=gRiSRwbu-k0>

Acesso em: 28 junho 2025.

• Verbos do modo indicativo

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ypM2w1egp5U>

Acesso em: 28 junho 2025.

